

AGRONOMIA

O QUE FAZ

O agrônomo ou engenheiro agrônomo trabalha para melhorar e conservar a qualidade e a produtividade de plantações e rebanhos. Como conhece bem as técnicas de cultivo e de criação, pode atuar em qualquer etapa da cadeia produtiva – do plantio à colheita, da criação de gado ao abate, e também no processamento e na venda dos produtos agropecuários. Monitora o preparo do solo, combate pragas e doenças e controla a colheita, o armazenamento e a distribuição da safra.

PERFIL DO PROFISSIONAL

Um profissional capacitado para a observação, análise, concepção e não só para a execução. Além disso, sua formação não pode ser entendida como conclusiva e terminal, mas indutora de aprendizagens permanentes, que acontecerão ao longo da sua vida profissional, principalmente pela leitura, pesquisa e capacidade de observação e sistematização.

CURSO

Os dois primeiros anos trazem matérias das áreas de Ciências Biológicas e Exatas, como Biologia, Bioquímica e Estatística. Nos três anos seguintes, o forte são as disciplinas profissionalizantes, ministradas em subáreas como Ciência do Solo e Agricultura. Mas há, também, aulas de Gestão e Administração. Boa parte da carga horária é dedicada a aulas práticas em laboratórios e fazendas experimentais. Estágio e trabalho de conclusão de curso são obrigatórios.

Atenção: Embora a maioria dos cursos tenha o nome de Agronomia, o profissional formado recebe o título de engenheiro agrônomo.

Duração média: 5 anos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Administração rural: Gerenciar unidades de produção de propriedades rurais, desde o planejamento das compras até o gerenciamento de equipamentos e recursos humanos.

Defesa sanitária: Combater pragas e prevenir doenças em lavouras e rebanhos.

Economia e administração agroindustrial: Planejar e gerenciar as operações de distribuição e venda de produtos agrícolas. Coordenar programas de crédito rural para cooperativas e pequenos produtores.

Engenharia rural: Projetar obras em propriedades rurais, como nivelamento do solo e montagem de sistemas de irrigação.

Ensino: Lecionar em escolas públicas ou particulares de educação profissional ou em faculdades.

Fitotecnia: Acompanhar o cultivo e a colheita de safras, buscando aumentar a produtividade por meio da seleção de sementes, do emprego de adubos e do combate a pragas.

Indústria e venda de alimentos: Supervisionar a estratégia de produção e de preços de alimentos de origem animal e vegetal.

Manejo ambiental: Explorar os recursos naturais, visando à preservação ambiental, em atividades como elaboração de relatórios de impacto ambiental, recuperação de terras degradadas e coordenação de projetos de reflorestamento.

Melhoramento animal e vegetal: Realizar pesquisas e desenvolver técnicas visando à melhoria da produção.

Produção agroindustrial: Gerenciar a industrialização de produtos agrícolas. Pesquisar novas tecnologias e produtos.

Silvicultura: Recuperar matas devastadas e cuidar do plantio e do manejo de áreas de reflorestamento.

Solo: Preservar a fertilidade e controlar as propriedades físicas dos solos, prescrevendo seu manejo.

Zootecnia: Controlar a produção de pastagens e grãos usados na agropecuária. Planejar criações animais.

FIQUE DE OLHO

Para melhorar a produtividade das lavouras e dos rebanhos, o monitoramento das terras e a qualidade da produção, o agronegócio brasileiro vem adotando soluções tecnológicas. *Big data* (para criar relatórios e previsões sobre ações executadas nas fazendas, como combate às pragas), *drones* (para rastreamento e mapeamento de propriedades) e plataformas de varejo eletrônico são ferramentas usadas por empreendedores rurais. Essa é uma boa notícia para agrônomos familiarizados com novas tecnologias.